

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTÍNUA NO MONITORAMENTO DO TRATAMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO. GRUPO DE OBSERVAÇÃO DE TRATAMENTO E ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS (GOTAH), AÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

XXIX Encontro de Extensão

Joyce Ellen da Silva Pinheiro, Luan Rebouças Castelo, Cinthya Cavalcante Andrade, Suzzy Maria Carvalho Dantas, Fernando Barroso Duarte, Romelia Pinheiro Goncalves Lemes

A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma doença onco-hematológica cujo tratamento de primeira linha são os inibidores de tirosina quinase (ITKs), de uso crônico. A adesão ao tratamento é fundamental para manter o paciente em remissão da doença. O ano de 2020 foi marcado por uma pandemia causada pela infecção pelo COVID-19, o que induziu a necessidade de adaptação das atividades programadas. Com base nesse novo cenário, o projeto foi realizado de forma remota tendo como principal atividade a aplicação de um questionário pré-estruturado com a finalidade de avaliar o impacto dessa pandemia no tratamento dos pacientes em acompanhamento ambulatorial no HUWC, uma vez que as doenças onco-hematológicas comprometem o sistema imunológico. O uso também de imunossupressores contribui para a predisposição de complicações. O trabalho objetiva avaliar a percepção do impacto da pandemia sobre o tratamento de pacientes com LMC e a produção de um vídeo informativo como produto do questionário. Utilizou-se o Google Formulários para a aplicação do questionário, contendo doze perguntas relacionadas ao tema, em que o acesso aos pacientes se deu por meio do contato de telefone. Responderam ao formulário um total de 59 pacientes com LMC, sendo o Imatinibe o medicamento mais utilizado, mais da metade conhece os sintomas da infecção por COVID-19, 16,9% relataram ter contraído infecção por COVID-19, a maioria teve consulta no ambulatório, não tiveram dificuldade no recebimento dos medicamentos e não interromperam o tratamento, apesar de boa parte se sentir mais vulnerável a uma possível infecção devido à condição de saúde. Conclui-se que a aplicação do questionário proporcionou uma avaliação geral do impacto da COVID-19 sobre o tratamento de pacientes com LMC, em que a maioria dos pacientes que responderam ao questionário não tiveram seu tratamento prejudicado, ressaltando a necessidade de maior cuidado desse grupo, por ser de risco.

Palavras-chave: Leucemia Mieloide Crônica. COVID-19. Educação em Saúde.